

THE
GREAT WALL

THE
GREAT WALL

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL
 - 2.1 - Aspectos Institucionais
 - 2.2 - Gestão Empresarial
 - 2.3 - Eventos
3. ADMINISTRAÇÃO
 - 3.1 - Recursos Humanos
 - 3.2 - Serviços Empresariais
 - 3.3 - Suprimento de Materiais, Bens e Serviços
4. PRODUÇÃO DE ENERGIA
 - 4.1 - Principais Aspectos da Operação
 - 4.2 - Principais Aspectos da Manutenção
5. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
 - 5.1 - Principais Aspectos de Engenharia
 - 5.2 - Principais Aspectos de Construção
6. MEIO AMBIENTE
7. ASPECTOS FINANCEIROS
 - 7.1 - Quadro Econômico-Financeiro
 - 7.2 - "Royalties", Ressarcimentos e
Compensação por Cessão de Energia
8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
9. ANEXOS

DIRETORIA EXECUTIVA

Composição em 31.12.94

Membros brasileiros

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE
Diretor-Geral Brasileiro

FLAVIO DECAT DE MOURA
Diretor Técnico Executivo (1)

EDSON NEVES GUIMARÃES
Diretor Financeiro Executivo (2)

LUIZ EDUARDO VEIGA LOPES
Diretor Administrativo (3)

MARCIO de ALMEIDA ABREU
Diretor de Coordenação (4)

JOSE ALBERTO de HASSELMAN RABELLO
Diretor Jurídico (4)

Membros paraguaios

MIGUEL L. JIMENEZ B.
Diretor-Geral Paraguaio (5)

PEDRO LOZANO D.
Diretor Técnico (6)

EDGAR R. MENGUAL H.
Diretor Financeiro (7)

FELIX H. KEMPER G.
Diretor Administrativo Executivo (8)

Notas

- (1) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor de Engenharia e Operação.
- (2) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor Financeiro.
- (3) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor Administrativo Brasileiro.
- (4) De 15.4.94 até 22.7.94, cargo exercido por Francisco Luiz Sibut Gomide.
- (5) Desde 15.4.94, exerceu simultaneamente os cargos de Diretor de Coordenação Executivo e de Diretor Jurídico Executivo.
- (6) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor de Manutenção e Obras.
- (7) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor de Suprimentos.
- (8) Até 15.4.94, ocupou o cargo de Diretor Administrativo Paraguaio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31.12.94

Membros brasileiros

CLÓVIS DE BARROS CARVALHO
LUIZ FILIPE DE MACEDO SOARES GUIMARÃES
JOSÉ LUIZ ALQUÈRES
NEY AMINTHAS DE BARROS BRAGA
MIGUEL REALE
JOÃO CAMILO PENNA (1)

Membros paraguaios

MARIO MAURICIO SALINAS ALCARÁZ ✓
JOAQUIN RODRIGUEZ VILLALBA ✓
HECTOR ERNESTO RICHER BECKER ✓
ALBERTO NOGUES (2) ✓

Participantes do Conselho de Administração

FERNANDO GUIMARÃES REIS
Representante do Ministério de Relações Exteriores do Brasil

CARLOS AUGUSTO SALDIVAR
Representante do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE (3)
Diretor-Geral Brasileiro

MIGUEL L. JIMENEZ B. (3)
Diretor-Geral Paraguaio

Notas:

- (1) Substituiu Francisco Luiz Sibut Gomide em 22.7.94.
(2) Substituiu Miguel Angel González Casabianca em 20.1.94.
(3) Até 15.4.94, eram membros do Conselho de Administração.

1. INTRODUÇÃO



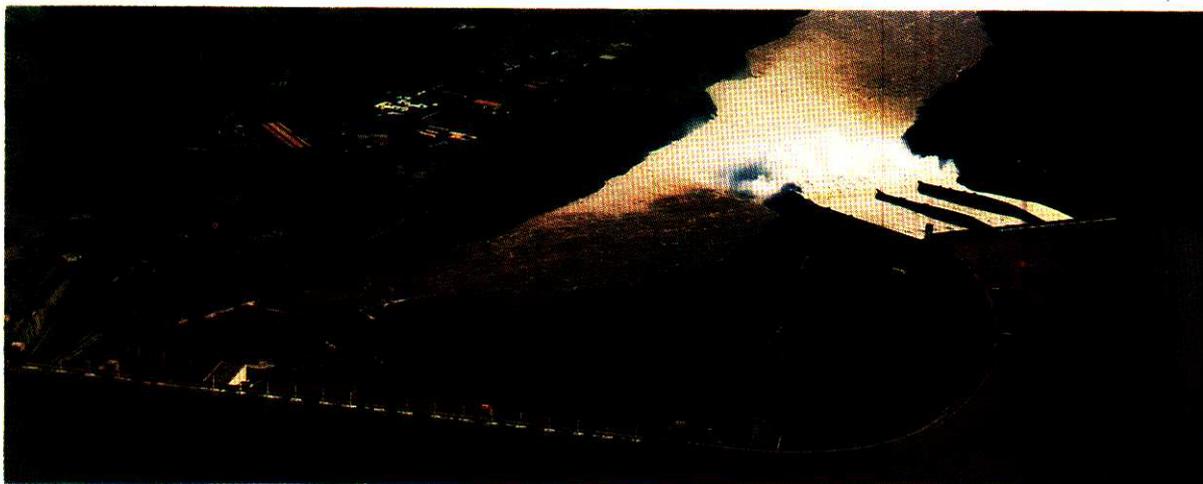
O presente Relatório da Entidade Binacional ITAIPU contém a descrição das principais atividades realizadas durante o exercício de 1994, dentro do marco estabelecido pelo Tratado de 26.4.73, dos Atos Diplomáticos que o complementam e das relações bilaterais entre as Altas Partes Contratantes, a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai.

Em 17.5.94, a ITAIPU Binacional completou 20 anos de constituição formal e da tomada de posse dos primeiros membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. A partir de 15.4.94 foi restabelecido temporariamente a vigência do Estatuto da Entidade

(Anexo "A" do Tratado de ITAIPU), de 28 de janeiro de 1986, por acordo entre os governos mediante Notas Reversais de 20.12.93.

Durante este exercício a Entidade direcionou seus esforços no sentido de dar continuidade a produção e fornecimento de energia elétrica aos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, e também na sua reestruturação de acordo com a atual etapa do empreendimento.

No referente a geração de energia, a baixa hidráulicidade ocorrida nas regiões Sul e Sudeste brasileiras e a necessidade de atender o aumento de demanda do mercado, foram aspectos superados mediante o excelente



desempenho das unidades geradoras de ITAIPU que resultou no estabelecimento de diversos recordes de produção de energia. Como decorrência, foi estabelecida uma nova marca de produção anual de energia de 69.394 GWh, que além de representar 16% de aumento com relação a 1993, supriu cerca de 25% do mercado de energia elétrica brasileiro e 80% do paraguaio. Estes resultados reforçam, mais uma vez, a fundamental importância de ITAIPU no contexto dos setores elétricos do Brasil e Paraguai.

No aspecto econômico-financeiro, foi possível o reescalonamento de parte da dívida vencida e não renegociada no ano de 1993, junto aos principais financiadores brasileiros e internacionais. Por outro lado, a Entidade liquidou uma dívida vencida com o Tesouro brasileiro de US\$ 1.537 milhões, mediante uma compensação de contas entre a ITAIPU, o Tesouro brasileiro e a ELETROBRÁS, baseada na Portaria Interministerial nº 682 de 23.12.94, que autorizou o setor elétrico brasileiro a promover um encontro de contas utilizando-se de créditos remanescentes relativos à Conta de Resultados a Compensar - CRC, que foram deduzidos da dívida vencida com o Tesouro como "Avisos MF".

Cabe destacar no exercício de 1994, a implantação de um programa permanente de desligamento voluntário de empregados da ITAIPU Binacional e de um programa de adequação da força de trabalho da ITAIPU Binacional,

que têm como meta ajustar a força de trabalho da Entidade ao volume de atividades existentes na atualidade.

Na área ambiental há que se ressaltar os resultados positivos obtidos nas negociações tanto com o "Movimento dos Ilhéus do Rio Paraná", que culminou com o início do pagamento de indenizações aos moradores das áreas afetadas pelo remanso do reservatório, quanto com a Fundação Nacional do Índio - FUNAI para a criação de um convênio visando propiciar a melhoria de qualidade de vida dos índios Avá-Guarani da Reserva do Ocoí.

Outro fato relevante foi a instituição, em 21.10.94, da Fundação de Saúde Itaipu, criada para manter e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti. Como consequência, em 18.11.94, a administração do Hospital foi desvinculada da gerência direta da ITAIPU, passando a ser gerido por esta Fundação.

Em 1994 ITAIPU foi visitada por aproximadamente 440.000 pessoas, das mais diversas nacionalidades, interessadas em conhecer o empreendimento.

Finalmente, cabe aqui registrar os agradecimentos da Entidade Binacional às autoridades governamentais do Brasil e do Paraguai, bem como à ELETROBRÁS e à ANDE, pelo apoio prestado à ITAIPU na realização de seus objetivos, durante 1994.

2. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL



2.1 Aspectos Institucionais

Em função do restabelecimento temporário da vigência, a partir de 15.4.94, do Estatuto da Entidade (Anexo "A" do Tratado de ITAIPU) de

28.1.86, acordado por troca de Notas Reversais assinadas, em 20.12.93, pelos governos da República Federativa do Brasil e da República do Paraguai,

a Alta Administração da Entidade ficou com a seguinte composição:

Um Conselho de Administração com 12 membros, 6 brasileiros e 6 paraguaios. Também integram o Conselho, com voz porém sem voto, o Diretor-Geral Brasileiro e o Diretor-Geral Paraguai;

Uma Diretoria Executiva constituída por membros nacionais de ambos os países, em igual número com a mesma capacidade e igual hierarquia, composta pelo Diretor-Geral Brasileiro e Diretor-Geral Paraguai e pelos Diretores Executivos, Técnico, Jurídico, Administrativo, Financeiro e de Coordenação, todos com voz e voto. A cada Diretor Executivo, brasileiro ou paraguai, corresponde um Diretor de outra nacionalidade.

Como consequência, o Regimento Interno da ITAIPU Binacional foi adequado às disposições do Estatuto em vigência, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração em 16.12.94.

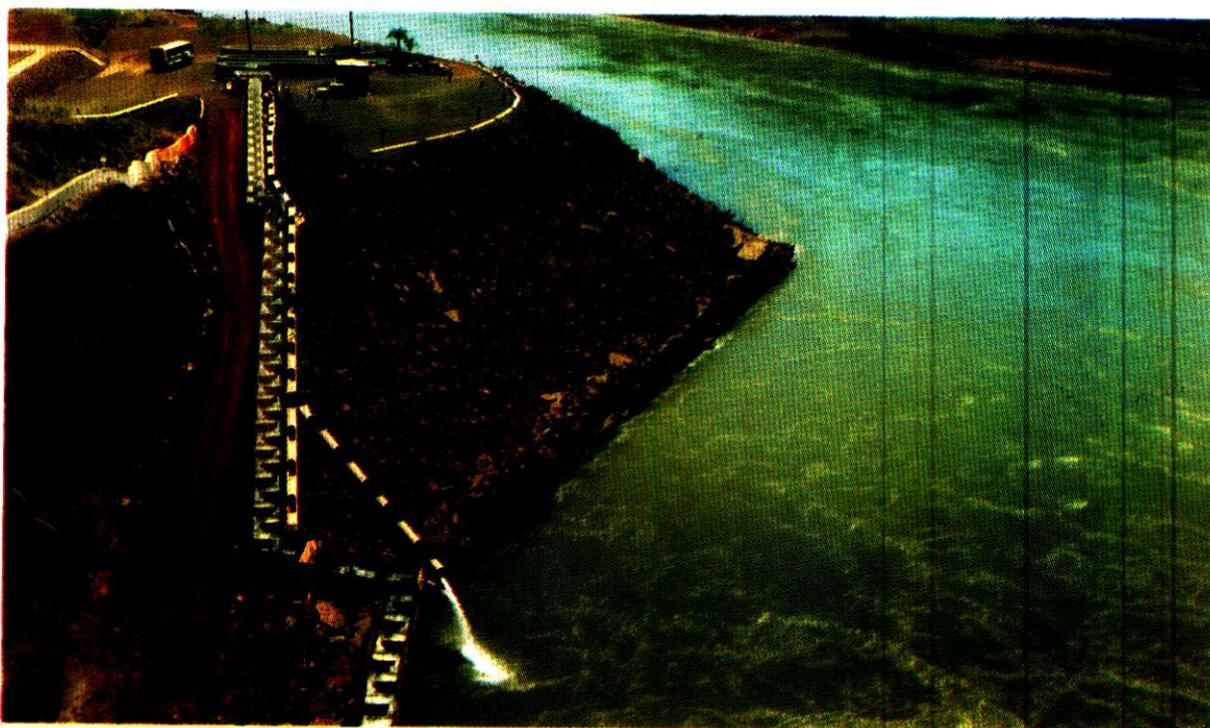
O Conselho de Administração recomendou à Diretoria Executiva a adequação da Norma Geral de Licitação, considerando a atual situação institucional.

2.2 Gestão Empresarial

Seguindo com o processo de desenvolvimento do Sistema de Planejamento e Controle Empresarial, foram realizadas as etapas correspondentes ao Planejamento Estratégico, cuja proposta, para o período 1995-1999, foi analisada pela Diretoria Executiva e submetida a consideração do Conselho de Administração.

Foram elaboradas e aprovadas pela Diretoria Executiva as Diretrizes para o Plano Operacional 1995-1999, documento que contém as orientações táticas que as diferentes unidades organizacionais devem seguir na elaboração de seus Planos Operacionais.

Ao término do exercício de 1994 as propostas do Plano Operacional 1995-1999 encontravam-se em fase de detalhamento pelas Áreas.



2.3 Eventos

Em 1994, a ITAIPU Binacional mantendo o compromisso de aperfeiçoamento tecnológico e empresarial de seu pessoal, promoveu e coordenou os seguintes eventos:

IV Simpósio de Especialistas em Planejamento de Operação e Expansão Elétrica - IV SEPOPE - Foz do Iguaçu;

1º Workshop de Subestações Isoladas a Gás;

1º Seminário Interno da Manutenção;

1º Seminário Técnico da Área de Operação - 1º SETAO (interno).

Estes eventos contaram com a expressiva participação de pessoal oriundo de outras empresas do Brasil, Paraguai e de outros países.

Dentre os eventos organizados por outras entidades que contaram com a participação da ITAIPU,

destacam-se os seguintes:

18º Congresso do Comitê Internacional de Grandes Barragens - África do Sul;

X Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações - Foz do Iguaçu;

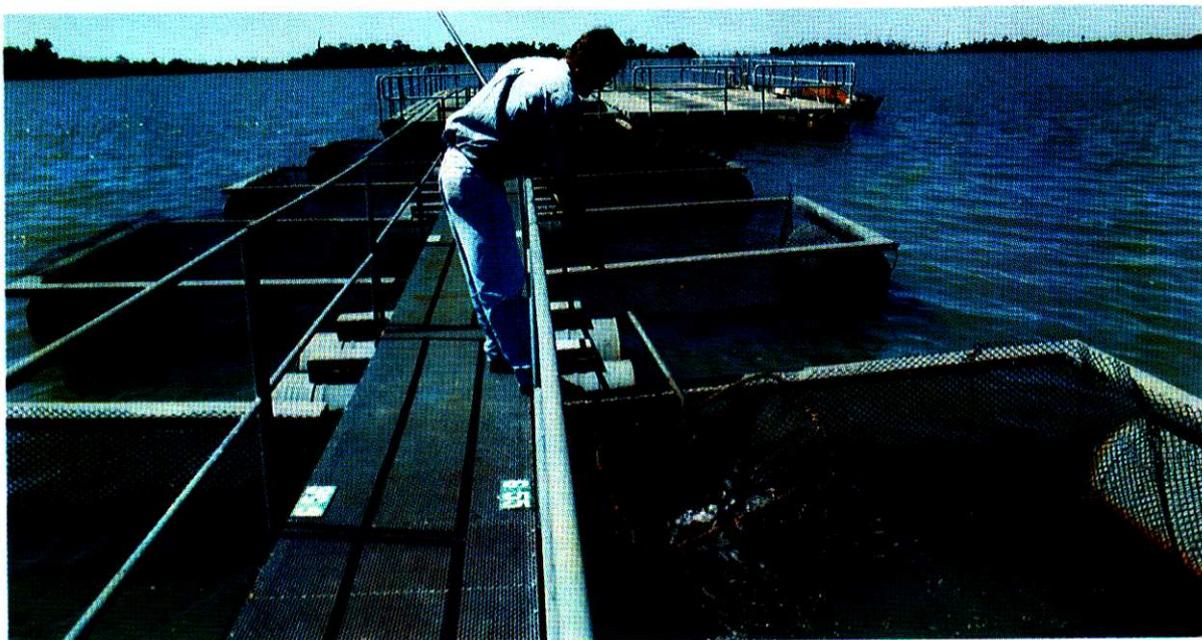
II Workshop Internacional sobre Enfoques Regionais para o Desenvolvimento e Gestão Ambiental da Bacia do Prata - Buenos Ayres;

I Seminário de Qualidade de Águas Continentais no Mercosul - Porto Alegre;

III Simpósio Internacional de Estudos Ambientais sobre Ecossistemas Florestais - FOREST 94 - Porto Alegre.

IX Congresso Brasileiro de Manutenção - ABRAMAN - Curitiba;

I Seminário del Sector Eléctrico Paraguayo - I SESEP - Assunção.



3. ADMINISTRAÇÃO

3.1 Recursos Humanos

Neste exercício foram levados a cabo projetos e programas com vistas a adequação administrativa da Entidade.

Dentro desta ótica, visando a definição do quadro de pessoal permanente da ITAIPU Binacional, foram criados grupos de trabalho para seu dimensionamento, para a análise do conteúdo ocupacional e perfil profissional desejado e para a adequação funcional e geográfica dos recursos humanos e materiais da Entidade. Para assessorar e auxiliar sobre o quadro permanente de empregados da ITAIPU Binacional, foi gestiona a participação

de consultoria internacional.

A partir de 15.8.94, foi estabelecido um programa de adequação da força de trabalho da ITAIPU Binacional, cujo objetivo é definir incentivos e vantagens criando condições para o desligamento voluntário de pessoal, segundo regras definidas.

Os programas destinados a adequação da força de trabalho da ITAIPU prevêm o estabelecimento, até 1998, de um quadro de trabalho para ITAIPU com metas parciais a serem atingidas, conforme quadro 1 :

Quadro 1 - Previsão da Força de Trabalho 1994/1998

	DEZ/94	DEZ/95	DEZ/96	DEZ/97	DEZ/98
BRASIL	2.780	2.100	1.860	1.620	1.500
PARAGUAI	3.348	2.368	2.012	1.660	1.500
TOTAL	6.128	4.468	3.872	3.289	3.000

Como consequência destes programas, a força de trabalho da ITAIPU Binacional evoluiu conforme resumido no quadro a seguir:

Quadro 2 - Força de Trabalho - 1994

	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
BRASIL	3.166	2.778	2.566
PARAGUAI	3.842	3.752	3.394
TOTAL	7.008	6.530	5.960

3.2 Serviços Empresariais

No que se refere às atividades relacionadas aos serviços empresariais na Entidade, vale citar a instituição da Fundação de Saúde Itaipu, que foi criada, em 21/10/94, para manter e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, tendo em vista a necessidade de otimizar a sua utilização em padrões adequados de qualidade médico-hospitalar, ampliando o atendimento à comunidade regional e propiciando condições de aprimoramento dos serviços oferecidos.

Também foram concluídas as negociações para o encaminhamento definitivo da alienação de cerca de 2600 casas do conjunto habitacional da margem esquerda - Vila "C" aos respectivos ocupantes, na maioria empregados e ex-empregados da ITAIPU e de suas empreiteiras.

Com relação aos projetos de comunicação social destacam-se a definição e a realização do calendário anual de atividades sociais, esportivas, culturais e ambientais em conjunto com as prefeituras dos municípios limítrofes e a comemoração dos 20 anos de instalação da Entidade, em especial a cerimônia com a homenagem aos funcionários com mais de 15 anos de empresa.

Na área de informática, as atividades visaram a implantação e integração de sistemas, consolidação de dados, democratização do uso da informação e o aumento da utilização de sistemas corporativos. Destacam-se, também, a ampliação da infra-estrutura tecnológica do Centro de Processamento de Dados - CPD, a atualização tecnológica do parque computacional e a implantação de um programa interno de qualidade buscando a melhoria dos serviços prestados.

Quanto as atividades de segurança empresarial, foram adotadas ações preventivas e corretivas visando a proteção do pessoal e do patrimônio ambiental e físico da Entidade, como também foram desenvolvidos estudos com vistas à viabilização de parcerias com organismos de âmbito federal, estadual e municipal, para o planejamento e a execução de atividades de segurança na região do reservatório.

Igualmente, com relação a serviços gerais, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas:

concentração de todas as unidades de serviços gerais na área da Central Hidrelétrica;

transferência dos serviços de refeitório, do lado brasileiro para o lado paraguaio;

modernização e ampliação do sistema de telecomunicações, facilitando as interligações entre os diferentes locais e reduzindo os custos correspondentes;

adoção de novos métodos de avaliação e cessão de imóveis a terceiros.

3.3 Suprimento de Materiais, Bens e Serviços

A Área de Suprimentos tem direcionado seus esforços no sentido de aprimorar os processos de aquisição de materiais, bens e serviços, mediante redução dos prazos dos processos licitatórios, contratação com menores preços e manutenção da qualidade dos produtos e serviços solicitados.

Em consequência das medidas tomadas, foi obtida redução de 20% no tempo dispendido no processo licitatório.

Como resultado das ações visando à contratação com menores preços, foi obtida uma redução média de 9,15% nas aquisições até US\$ 50 mil e de 6,2% nas acima deste valor, em relação aos valores constantes nos Pedidos de Suprimento.

O volume de aquisições, de materiais, equipamentos, componentes, contratação de serviços e obras, em diversas modalidades, totalizou no ano 3.947 processos, equivalendo a cerca de US\$ 157 milhões.

Com relação a área de Materiais, foram desenvolvidas ações visando a otimização destes serviços. Neste contexto, foi implantado o Sistema de Controle de Estoque Físico, que permite o gerenciamento eficaz e em tempo real de todas as movimentações nos almoxarifados da Entidade. Da mesma forma, foi iniciado o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Estoques, que deverá apoiar no gerenciamento da reposição de estoques da Entidade.

Os almoxarifados fecharam o ano com o estoque avaliado em US\$ 28,3 milhões e a movimentação total durante o período foi de US\$ 15,9 milhões, sendo US\$ 11,2 milhões de entradas e US\$ 4,7 milhões de saídas. Das entradas, o

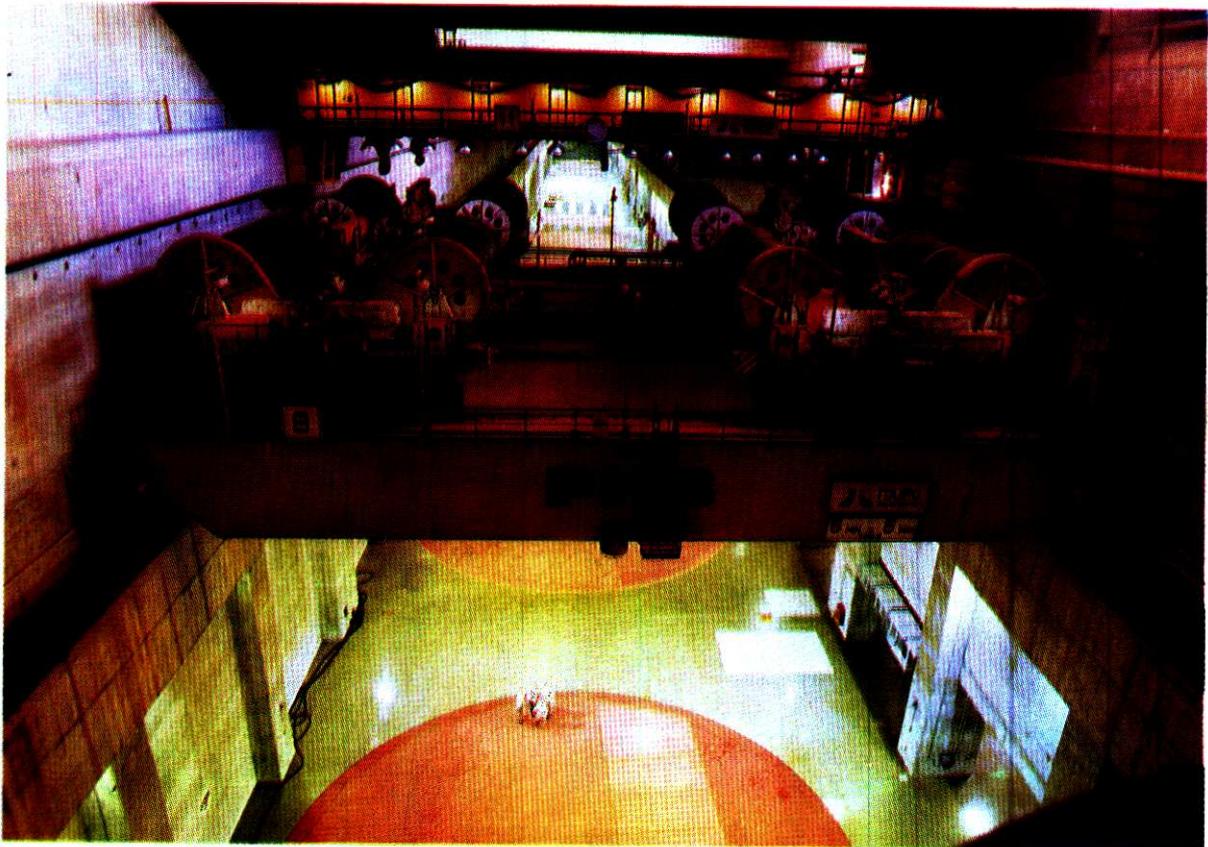
montante de US\$ 2,8 milhões foi gasto para reposição do estoque.

Também merecem destaque as seguintes atividades desenvolvidas no período:

emissão de 824 Pedidos de Suprimento, no valor de US\$ 5,3 milhões, para reposição de estoques;

alienação através de venda de equipamentos remanescentes da fase de construção da Usina, no valor de US\$ 2,1 milhões;

realização de 1.428 inspeções em materiais/equipamentos cujo valor de aquisição foi de US\$ 7,9 milhões.



4. PRODUÇÃO DE ENERGIA

4.1 Principais Aspectos da Operação

Geração e Fornecimento de Energia

A geração de energia de ITAIPU depende essencialmente das condições hidrológicas em sua bacia hidrográfica e daquelas que ocorrem nas de seus clientes, bem como da disponibilidade dos equipamentos de geração.

No ano de 1994, a boa performance das unidades geradoras, que apresentaram índice muito baixo de indisponibilidade forçada (apenas 0,2%), e a afluência ao reservatório próxima aos valores médios históricos, permitiu obter disponibilidade energética suficiente para o atendimento das necessidades do mercado.

A Usina Hidrelétrica de ITAIPU completou, no presente exercício, 10 anos de operação, estabelecendo novos recordes e atingindo uma produção acumulada de 69.394 GWh, o que representa um incremento de 16% com relação a 1993. Esta situação foi melhor caracterizada ao longo do segundo semestre de 1994, quando ocorreu expressivo aumento na demanda de geração motivado por condições hidroenergéticas desfavoráveis no sistema brasileiro.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais de produção:

Quadro 3
Geração de Energia - 1994

MÊS	VALOR DA GERAÇÃO (GWh)
JANEIRO	5.128
FEVEREIRO	4.730
MARÇO	5.494
ABRIL	5.632
MAIO	5.615
JUNHO	4.658
JULHO	5.165
AGOSTO	5.904
SETEMBRO	6.430
OUTUBRO	7.110
NOVEMBRO	6.626
DEZEMBRO	6.902
ACUMULADO	69.394

Por outro lado, também contribuiu para que se obtivesse esse resultado, a operação do sistema interligado, que foi executada de maneira segura e eficiente, sempre apoiada nos estudos de planejamento elétrico e instruções de operação, elaborados no âmbito da Comissão Mista de Operação - CMO e nos estudos de programação energética elaborados no âmbito do Comitê de Administração dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU - CADOP.

Cabe registrar que em junho, quando da interrupção do fluxo da energia de ITAIPU em 60 Hz para o Sudeste brasileiro, devido a queda de 4 torres nos circuitos em 750 kV de FURNAS, foram disponibilizadas as 9 unidades de 50 Hz, reprogramando os serviços de manutenção das unidades geradoras, medida também adotada a partir da segunda quinzena de novembro, por necessidade energética do sistema brasileiro.

Também foi realizado suprimento ao sistema paraguaio, via fontes alternativas dos serviços auxiliares de 50 Hz, circuitos em 23 e 66 kV, bem como também foram aten-

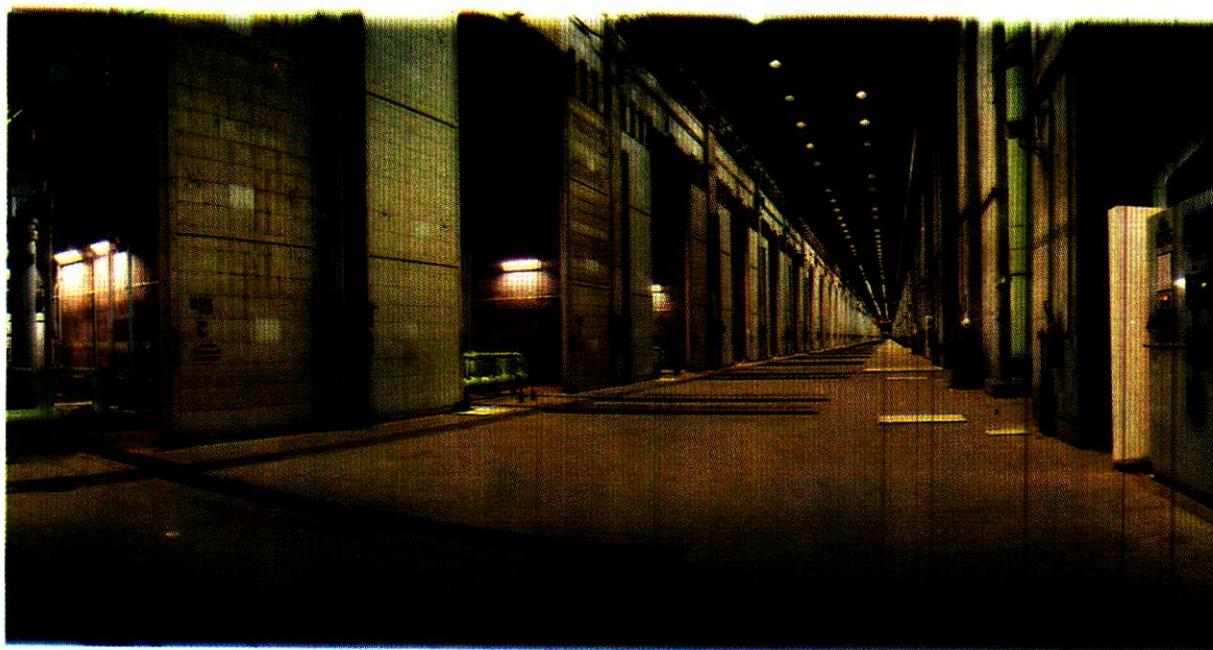
didadas as necessidades emergenciais de suprimento da ANDE, nas ocasiões em que ocorreram impedimentos de unidades geradoras na Usina Hidrelétrica de ACARAY.

Cabe ainda resaltar os seguintes eventos relacionados à produção:

ampliação da faixa operativa do reservatório, resultando em aumento de 51% no volume útil operativo, viabilizando maior capacidade de apoio da ITAIPU às deficiências energéticas nos sistemas do Brasil e do Paraguai;

redefinição de critérios e métodos da análise de riscos operativos com vistas a aumentar a confiabilidade do suprimento;

desenvolvimento de sistemas utilizando técnicas de inteligência artificial, visando assegurar a segurança e a qualidade da operação da Usina e do sistema elétrico associado.



Comercialização

A comercialização dos serviços de eletricidade prestados pela ITAIPU à ELETROBRÁS, através de FURNAS e ELETROSUL, e à ANDE, foi regida, no exercício de 1994, por aditamentos à Carta Convênio e à Carta

Compromisso, tal como vem sendo regulamentado desde 1985.

Os totais mensais, de potência contratada e demanda de potência faturada por empresa, estão relacionados no quadro 4:

Quadro 4 - Potência Contratada e Demanda de Potência Faturada por Empresa-1994

MÊS	POTÊNCIA CONTRATADA (MW)				DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA (MW)			
	ANDE	FURNAS	ELETROSUL	TOTAL	ANDE	FURNAS	ELETROSUL	ANDE
JAN	235	8.322	1.984	10.541	237	8.322	1.984	10.543
FEV	235	8.322	1.984	10.541	236	8.322	1.984	10.543
MAR	235	8.322	1.984	10.541	238	8.322	1.984	10.544
ABR	260	8.314	1.982	10.556	264	8.314	1.982	10.560
MAI	260	8.314	1.982	10.556	262	8.314	1.982	10.558
JUN	260	8.314	1.982	10.556	262	8.314	1.982	10.558
JUL	275	8.314	1.982	10.571	276	8.314	1.982	10.572
AGO	275	8.314	1.982	10.571	276	8.314	1.982	10.572
SET	275	8.314	1.982	10.571	280	8.314	1.982	10.576
OUT	290	8.305	1.980	10.575	295	8.305	1.980	10.580
NOV	290	8.305	1.980	10.575	291	8.305	1.980	10.576
DEZ	290	8.306	1.980	10.576	295	8.306	1.980	10.581

O suprimento de energia para os sistemas brasileiro e paraguaio totalizou 69.175 GWh, dos quais 66.354 GWh à ELETROBRAS e 2.821 GWh à ANDE, re-

presentando respectivamente 95,9% e 4,1% do suprimento total de energia da ITAIPU (não se incluem as parcelas referentes à energia associada ao consu-

mo próprio e as perdas de transmissão). Os montantes mensais de fornecimento de energia elétrica da Usina

Hidrelétrica de ITAIPU às empresas compradoras, estão representados no quadro 5.

Quadro 5 - Energia Fornecida (GWh) - 1994

MÊS	ANDE	FURNAS	ELETROSUL	TOTAL
JAN	234	3.943	940	5.117
FEV	212	3.642	868	4.722
MAR	237	4.232	1.009	5.478
ABR	241	4.342	1.035	5.618
MAI	244	4.329	1.032	5.605
JUN	235	3.561	849	4.645
JUL	237	3.964	945	5.146
AGO	231	4.567	1.088	5.886
SET	232	4.988	1.189	6.409
OUT	258	5.504	1.312	7.074
NOV	212	5.159	1.230	6.601
DEZ	248	5.351	1.275	6.874
TOTAL	2.821	53.582	12.771	69.175

O máximo suprimento ITAIPU/FURNAS/ELETROSUL (50 + 60 Hz) atingiu, no dia 28.11.94, o valor de 10.544 MWh/h e o máximo suprimento ITAIPU/ANDE, o valor de 560 MWh/h no dia 26.04.94.



A energia comercializada para o Brasil e para o Paraguai representaram 25% e 80% respectivamente da participação de

ITAIPU nestes mercados. O quadro a seguir demonstra a evolução destes montantes a partir de 1985.

Quadro 6 - Evolução da Energia Comercializada por ITAIPU

ANO	ENERGIA COMERCIALIZADA (GWh)		VOLUME DO MERCADO (GWh)		PARTICIPAÇÃO DE ITAIPU NO MERCADO (%)	
	BRASIL	PARAGUAI	BRASIL	PARAGUAI	BRASIL	PARAGUAI
1985	5.959	354	163.808	1.262	4	28
1986	21.186	584	177.235	1.644	12	36
1987	34.631	1.004	181.950	1.738	19	58
1988	37.084	1.271	192.736	2.098	19	61
1989	45.523	1.509	201.471	2.204	23	68
1990	51.059	1.741	205.309	2.402	25	72
1991	55.343	1.956	214.429	2.575	26	76
1992	50.156	1.860	218.414	2.841	23	66
1993	57.477	2.356	227.044	3.142	25	75
1994	66.354	2.821	271.117	3.553	25	80

4.2 Principais Aspectos da Manutenção

A otimização das atividades de manutenções preventiva e corretiva e das inspeções periódicas proporcionaram incremento na disponibilidade das unidades geradoras e melhora na confiabilidade do suprimento de energia.

O desenvolvimento e implantação do Sistema de Operação e Manutenção (SOM) teve importante participação na consecução desses resultados, especialmente por haverem sido elaborados,

em 1994, os documentos técnicos de apoio, implantação e aperfeiçoamento dos subsistemas informatizados.

Os principais eventos técnicos do período, foram:

Diminuição da taxa anual de falhas de 3,93 para 1,33 através da eliminação de falhas reincidentes conforme o "Plano de Ação para Redução de Falhas";

Instalação do esquema provisório de proteção e controle da 4ª linha de interligação em 220 kV

ITAIPU-ANDE;

Ocorrência de ruptura da haste do servomotor da comporta nº 1 do vertedouro. Estudos preliminares apontaram corrosão superficial associada à baixa tenacidade do material;

Substituição das vedações de dez servomotores das comportas da tomada d'água, eliminando o risco de parada em emergência por deterioração das mesmas;

Retirada de todos os polos de três geradores para aplicação de selante elastômero, visando impedir a penetração de contaminantes e perda da isolamento elétrica no enrolamento polar.

Em 1994 prosseguiram as pesquisas na busca de solução de pendências técnicas, principalmente as de natureza

complexa, como, a ovalização dos mancais-guia superiores das unidades geradoras, a presença de gás acetileno nas buchas dos transformadores elevadores e a ruptura do contato fixo na câmara de extinção de arco nos disjuntores de 500 kV - SF6. O problema da obstrução dos condutores ocios das barras estatóricas foi equacionado, permitindo retomar a emissão dos Certificados de Aceitação Provisória.

No que se refere ao desenvolvimento tecnológico, a ITAIPU mantém convênio com órgãos externos, podendo ser citado o acordo com o Centro de Pesquisas da ELETROBRÁS (CEPEL) para o desenvolvimento do método de detecção de defeitos através dos processos eletromagnético e mecânico para subestações isoladas a gás SF6 (hexafluoreto de enxofre).



5. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Usina Hidrelétrica de ITAIPU se encontra com todas as unidades geradoras instaladas desde 1991, totalizando a potência de 12.600 MW. Entretanto, ainda necessitam ser concluídas algumas obras remanescentes e outras complementares na Usina e na área industrial, cujo término está previsto para 1998 conforme o Plano de Conclusão de Obras, além de obras de infraestrutura na área do reservatório.

Apresentam-se, a seguir, as principais realizações de engenharia e construção durante 1994.

5.1 Principais Aspectos de Engenharia

Com o encerramento dos principais contratos das empresas projetistas, previsto para 1995, houve a necessidade de um esforço significativo no sentido de equacionar a absorção destes serviços pela Área de Engenharia da Entidade, cuja função tem sido de supervisão e fiscalização, buscando garantir a continuidade dos trabalhos e a transferência da "memória técnica" da empresa coordenadora do projeto.

Além deste fato, tiveram destaque em 1994 as seguintes atividades:

Conclusão do projeto do Edifício de Operação e Manutenção;

Monitoramento e análise das estruturas civis da Usina;

Operação experimental do sistema digitalizado do Arquivo Técnico;

Prosseguimento dos seguintes projetos:

Sistema de supervisão e controle em tempo real das instalações destinadas à produção de energia (SCADA/EMS);

Sistema de monitoração e diagnóstico de desempenho das unidades geradoras;

Controle automático dos equipamentos da Subestação da Margem Direita;

Sistema de telecomunicações da área industrial;

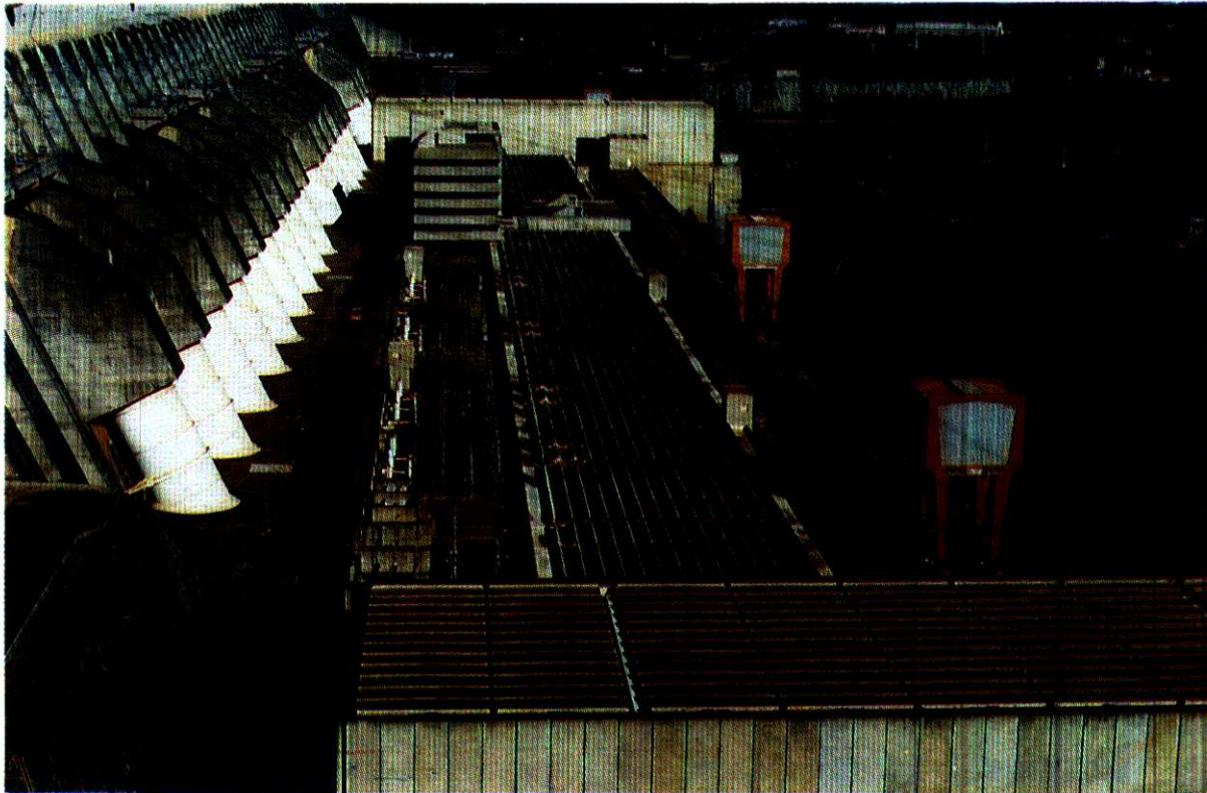
Sistema de abastecimento de água potável e esgoto da área prioritária;

Sistema de coleta e tratamento de dados hidrometeorológicos.

5.2 Principais Aspectos de Construção

Na área da Central Hidrelétrica foram realizadas diversas obras e serviços, destacando-se:

Implementação do Plano de Conclusão de Obras



da Central Hidrelétrica de ITAIPU, referente às instalações destinadas à produção de energia;

Contratação de consórcio binacional para a conclusão das obras civis e montagem eletromecânica do Edifício de Operação e Manutenção;

Início dos trabalhos de montagem do sistema de ventilação e exaustão da Casa de Força do Canal de Desvio;

Execução dos serviços para a energização do bay da Linha de Transmissão 4 da Subestação da Margem Direita, mediante interconexão provisória.

Na área de influência do reservatório, tiveram destaque as seguintes obras:

Recuperação, em convênio com FURNAS, de pontes e viadutos no trajeto utilizado para transporte dos equipamentos pesados permanentes;

Construção de edificação destinada a abrigar, o Projeto Casulo de incubadora de micro-empresas junto a um dos conjuntos habitacionais, em convênio com a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu;

Continuação da construção dos ginásios poliesportivos de Salto Guairá e Hernandárias.

6. MEIO AMBIENTE

Na área ambiental foram desenvolvidas, atividades de monitoramento, estudos, pesquisas e conservação do reservatório, faixa de proteção e refúgios biológicos.

Questões pendentes foram priorizadas, destacando-se as negociações com o grupo de ilhéus do Rio Paraná, que levaram a um extenso trabalho de levantamento de campo para estudo do real efeito do remanso do reservatório na região de Ilha Grande e a criação da alternativa de indenização, das áreas afetadas, a título de servidão. As negociações conduzidas pela ITAIPU, junto a uma comissão de representantes dos ilhéus, chegaram a um bom termo com a realização do primeiro pagamento no dia 16 de novembro de 1994.

Igualmente, para a solução da questão que afeta os índios Avá-Guaranis da Reserva do Ocoí, foi criado um grupo de trabalho formado por representantes da Fundação Nacional do Índio-FUNAI e ITAIPU Binacional, com a participação de várias entidades governamentais e científicas, a fim de dialogar com as comunidades indígenas afetadas. As propostas de solução foram negociadas sob a forma de convênios, sendo que algumas ações já foram efetivadas, como o reativamento dos marcos de demarcação da reserva, a monitorização da qualidade da água e o auxílio em ações de saúde e produção agrícola.

A necessidade de reorientar as ações sócio-ambientais, assim como a responsabilidade ética com a mitigação dos impactos ambientais causados pelo reservatório e a visão estratégica do desenvolvimento sustentado na região de

sua influência, exigiu a revisão do Plano Diretor de Meio Ambiente.

Neste contexto, no que concerne às atividades relativas a recuperação da flora e da fauna terrestre e aquática, foram retomados os trabalhos no Refúgio Biológico Binacional de Maracayú, de elevado valor histórico, como também as atividades de recuperação de áreas degradadas no canteiro de obras, que é objeto de um projeto especial de paisagismo. Também merece destaque o estabelecimento e a consolidação de um novo refúgio natural na faixa do Rio Karapá.

Na área de piscicultura o projeto tanques-rede foi reorientado, sendo estabelecida uma parceria de pesquisa com produtores rurais do município de Entre Rios d'Oeste visando a produção de espécies nativas de peixes em confinamento e a avaliação de sua viabilidade econômica.

No que se refere a educação ambiental, foram desenvolvidas ações no sentido de promover as atividades conservacionistas e de conhecimento geral da natureza, através de cursos, exposições, acampamentos e outros eventos relacionados com o tema.

Em termos de planejamento regional, foi concluído um estudo cadastral e sócio-econômico na faixa circunvizinha ao reservatório na margem direita e foi realizado o acompanhamento dos programas de prevenção e controle sanitário estabelecidos no convênio com o Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Paraguai.

7. ASPECTOS FINANCEIROS

7.1 Quadro Econômico-Financeiro

Quadro Geral

O total de investimentos apropriados até o final de 1994 foi de US\$ 27.647 milhões, sendo US\$ 11.632 milhões de investimentos diretos e US\$ 16.015 milhões de encargos financeiros. Deste montante, foram deduzidas as baixas de bens do Ativo Imobilizado, no valor de US\$ 58 milhões, as receitas e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais, no valor de US\$ 1.651 milhões, as variações cambiais decorrentes das conversões das diversas moedas em que são realizadas as transações e operações econômico-financeiras para o dólar norte-americano, no valor de US\$ 1.205 milhões, além de parte das amortizações de empréstimos e financiamentos, alocada no custo do serviço de eletricidade, no valor de US\$ 6.049 milhões, resultando o montante imobilizado da Entidade de US\$ 18.684 milhões.

As exigibilidades relativas aos empréstimos e financiamentos atingiram o total de US\$ 18.751 milhões, dos quais US\$ 16.884 milhões são devidos a organismos financeiros brasileiros e US\$ 1.867 milhões a organismos estrangeiros.

Recursos Provenientes da Prestação de Serviços de Eletricidade

O faturamento do exercício, decorrente dos contratos de prestação de serviços de eletricidade com as concessionárias brasileiras FURNAS e ELETROSUL e com a ANDE, totalizou US\$ 2.134 milhões (Quadro 7), dos quais US\$ 2.035 milhões são correspondentes à demanda de potência faturada, US\$ 50 milhões correspondentes à compensação por cessão de energia e US\$ 49 milhões correspondentes a encargos financeiros. Desde o início de operação da Usina, foi acumulado um faturamento de US\$ 14.454 milhões.

O recebimento do exercício, pela prestação de serviços de eletricidade, atingiu o montante de US\$ 1.766 milhões (Quadro 7), dos quais US\$ 415 milhões referem-se a encontro de contas com a ELETROBRÁS, FURNAS, ELETROSUL E ANDE, e US\$ 1.351 milhões efetivamente recebidos pela prestação dos serviços de eletricidade.

O custo unitário do serviço de eletricidade de ITAIPU (kW x mês) foi de US\$ 16,06 no período de janeiro a dezembro de 1994.

A participação das empresas compradoras de energia no total do faturamento foi a seguinte: FURNAS - 80,1 %, ELETROSUL - 18,0 % e ANDE - 1,9 %.

Quadro 7 - Prestação de Serviços de Eletricidade - Valores Faturados e Recebidos

US\$ milhões

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			SALDO 1994
	1985/93	1994	TOTAL	1985/93	1994	TOTAL	
FURNAS	9.905	1.678	11.583	9.342	1.287	10.629	954
ELETROSUL	2.198	397	2.595	2.057	449	2.506	89
SUB-TOTAL	12.103	2.075	14.178	11.399	1.736	13.135	1.043
ANDE	217	59	276	165	30	195	81
TOTAL	12.320	2.134	14.454	11.564	1.766	13.330	1.124

Execução Orçamentária

Com base nos balanços anuais encerrados em 31.12.93 e 31.12.94, a execução orçamentária de

1994, em confronto com o realizado no exercício de 1993, foi a seguinte:

Quadro 8 - Orçamento Econômico

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1993	1994
INVESTIMENTOS DIRETOS	81	81
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	304	321
RENDIMENTOS DE CAPITAL, "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA (ANEXO "C" DO TRATADO)	307	353
TOTAL	692	755

Quadro 9 - Orçamento Financeiro

RECURSOS

US\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1993	1994
DISPONÍVEL INICIAL	--	43
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
- Vinculados a investimentos	81	82
- Curto prazo	88	--
- Rolagem serviço da dívida	1.724	--
- SUB-TOTAL	1.893	82
INGRESSO OPERACIONAL	5.807	1.688
COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	--	78
RECEBIMENTOS DIVERSOS	70	113
VARIAÇÃO DE DISPONIBILIDADES	(32)	--
TOTAL	7.738	2.004

APLICAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO	
	1993	1994
INVESTIMENTOS DIRETOS E DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	342	398
RENDIMENTOS DE CAPITAL, "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA (ANEXO "C" DO TRATADO)	220	371
SUBTOTAL	562	769
SERVIÇO DA DÍVIDA		
- Amortizações	4.422	752
- Encargos financeiros	2.688	424
- SUB-TOTAL SERVIÇO DA DÍVIDA	7.110	1.176
AJUSTES MONETÁRIOS	66	46
DISPONÍVEL FINAL		13
TOTAL	7.738	2.004

7.2 “Royalties”, Ressarcimentos e Compensação por Cessão de Energia

Os valores para o pagamento de “Royalties” e de Ressarcimentos (Quadro 10), e de Compensação por Cessão de Energia (Quadro 11), foram contabilizados de acordo com o Anexo “C” do Tratado e as correspondentes Notas Reversais trocadas em 28.1.86 entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai.

A quantificação da energia para a determinação dos

montantes a serem pagos pela ITAIPU e pela Alta Parte Contratante que recebe energia cedida por intermédio da ITAIPU, baseou-se nos critérios estabelecidos pelo Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU - CADOP, aprovados pela ITAIPU, com prévio parecer da ELETROBRÁS e da ANDE.

Quadro 10 - “Royalties” e Ressarcimentos

MÊS	ENERGIA (GWh)	“ROYALTIES” (US\$ mil) (1)(3)	RESSARCIMENTOS (US\$ mil) (2)(3)
JAN	5.026	13.068	1.005
FEV	4.641	12.065	928
MAR	5.388	14.009	1.078
ABR	5.527	14.371	1.106
MAI	5.510	14.327	1.002
JUN	4.554	11.840	911
JUL	5.056	13.146	1.011
AGO	5.795	15.068	1.159
SET	6.321	16.434	1.264
OUT	6.987	18.166	1.397
NOV	6.516	16.941	1.303
DEZ	6.787	17.646	1.357
SUB-TOTAL	68.108	177.081	13.621
(4)	----	49.271	3.790
(5)	----	225	18
TOTAL	68.108	226.577	17.429

- Notas:
- (1) 50% para o Brasil e 50% para o Paraguai.
 - (2) 50% para a ELETROBRÁS e 50% para a ANDE.
 - (3) Valores que deverão ser pagos mensalmente com vencimento de 50 dias.
 - (4) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1994, segundo as Notas Reversais DAM/DEM/CAI/03/PAIN e DM/T/N.R. nº 3, de 28.1.86.
 - (5) Ajuste definitivo da variação do dólar no ano de 1993.

Quadro 11 - Compensação por Cessão de Energia pelo Paraguai ao Brasil

MÊS	FURNAS		ELETROSUL		FURNAS + ELETROSUL	
	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ mil) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ mil) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$ mil) (2)
JAN	1.914	2.297	456	547	2.370	2.844
FEV	1.768	2.122	422	506	2.190	2.628
MAR	2.057	2.469	490	588	2.547	3.057
ABR	2.110	2.532	503	603	2.613	3.135
MAI	2.104	2.525	501	602	2.605	3.127
JUN	1.722	2.066	410	493	2.132	2.559
JUL	1.923	2.308	458	550	2.381	2.858
AGO	2.227	2.672	531	637	2.758	3.309
SET	2.436	2.923	581	697	3.017	3.620
OUT	2.683	3.219	640	767	3.323	3.986
NOV	2.528	3.034	603	723	3.131	3.757
DEZ	2.610	3.132	622	747	3.232	3.879
SUB-TOTAL	26.082	31.299	6.217	7.460	32.299	38.759
(3)	----	8.708	----	2.076	----	10.784
(4)	----	40	----	10	----	50
TOTAL	26.082	40.047	6.217	9.546	32.299	49.593

- Notas: (1) Proporcional às potências contratadas.
(2) Valores que deverão ser pagos mensalmente com vencimento de 50 dias.
(3) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1994, de conformidade com as nota reversal DAM-I/DEM/CAI/03/PAIN e DM/T/N.R. nº 3, de 28.1.86.
(4) Ajuste definitivo da variação do dólar do ano de 1993.

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 1994

CONTEÚDO

Parecer dos Co-auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

15 de março de 1995

**Aos Senhores Diretores da
Itaipu Binacional**

Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 1994 e 1993 e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1994 e 1993, o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 07).

Assunção, Paraguai
AYCA - Auditores y Consultores
Asociados

Oscar Stark Rivarola
Socio - Diretor Responsável
RUC - SARJ 250680 A

Curitiba, Brasil
Arthur Andersen S/C
CRC - SP - 123

José Ecio Pereira da Costa J.R.
Socio - Diretor Responsável
CRC.-SP - 101318 / T

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1993 e expresso em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1994	1993	1994	1993
CIRCULANTE				
Disponível	13.443.397	43.425.435	116.411.079	98.369.131
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços (Nota 03)	1.095.258.621	719.170.397	96.885.400	63.826.349
Contas a receber-Diversos	8.642.229	12.857.629		
Obrigações e empréstimos a receber	19.696.953	39.339.368	4.507.387.272	4.565.297.857
	<u>1.137.041.200</u>	<u>814.792.829</u>	<u>817.038.795</u>	<u>802.182.043</u>
			<u>1.462.702</u>	<u>61.800</u>
			<u>5.539.185.248</u>	<u>5.529.737.180</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	29.708.643	34.660.083		
Obrigações e empréstimos a receber	8.719.019	5.922.738		
	<u>29.146.015</u>	<u>22.657.474</u>	<u>14.243.772.418</u>	<u>10.472.939.782</u>
Almoxarifados	4.237.979	4.237.979	197.181.725	230.045.347
Valores a recuperar	71.811.656	67.478.274	68.830.572	55.623.468
			<u>14.509.784.715</u>	<u>10.758.608.597</u>
RESULTADO A COMPENSAR				
(Nota 07)				
De exercicios anteriores	234.686.723	265.465.850		
Do exercicio corrente	20.943.709	(30.779.127)		
	<u>255.630.432</u>	<u>234.686.723</u>	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO				
(Nota 04)				
Instalações, equipamentos e outros	18.684.486.675	15.271.387.951		
	<u>20.148.969.963</u>	<u>16.388.345.777</u>	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
			<u>20.148.969.963</u>	<u>16.388.345.777</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1993 e expresso em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 07)

RECEITAS	1994	1993
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.025.366.760	2.093.935.943
Remuneração por cessão de energia	49.592.732	42.150.421
Entidade compradora paraguaia	59.016.648	43.238.228
Total das receitas	2.133.976.140	2.179.324.592
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	49.592.732	42.150.421
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
"Royalties"	226.576.986	191.692.099
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão.	17.428.999	14.745.546
	256.005.985	218.437.645
Amortização de empréstimos e financiamentos	751.520.817	114.981.309
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	777.398.911	1.457.425.714
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	13.574.566	11.545.582
Despesas de manutenção	39.399.318	42.072.074
Gastos de administração	207.372.916	203.541.825
Sistema complementar de previdência social	20.333.128	17.701.902
Serviços auxiliares gerais	14.520.655	-7.664.606
Serviços de apoio operacional e seguros	25.200.821	33.024.387
	320.401.404	315.550.376
Total do custo do serviço de eletricidade	2.154.919.849	2.148.545.465
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(20.943.709)	30.779.127

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994

(Com valores comparativos em 31 de dezembro e expressos em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1994	1993
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado da Conta de exploração	(20.943.709)	30.779.127
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na Conta de exploração	751.520.817	114.981.369
Valor líquido dos encargos financeiros pagos	--	28.475.053
	<u>730.577.108</u>	<u>174.235.489</u>
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.651.182.888	2.027.649.744
Outras obrigações sociais	13.207.104	14.059.547
	<u>1.664.389.992</u>	<u>2.041.709.291</u>
Redução do ativo realizável a longo prazo		
Alienação de bens do ativo imobilizado	--	4.466.515
	--	20.222.931
	<u>2.394.967.100</u>	<u>2.240.634.226</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos diretos	61.260.211	85.097.072
Menos: Recuperação de custos	--	(13.891.294)
	<u>61.260.211</u>	<u>71.205.778</u>
Encargos financeiros diferidos - Serviço da dívida		
Ajustes Monetários - Serviço da dívida a curto prazo	479.432.363	--
	1.140.766.232	--
	<u>1.681.458.806</u>	<u>71.205.778</u>
Aumento do realizável a longo prazo		
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	4.333.382	--
Remuneração e ressarcimento	363.510.988	437.521.332
	<u>32.863.621</u>	<u>32.863.621</u>
	<u>396.374.609</u>	<u>470.384.953</u>
	<u>2.082.166.797</u>	<u>541.590.731</u>
Total das Aplicações		
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	<u>312.800.303</u>	<u>1.699.043.495</u>
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante	322.248.371	(3.557.510.247)
Passivo circulante	9.448.068	(5.256.553.742)
Aumento do capital circulante	<u>312.800.303</u>	<u>1.699.043.495</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E 1993

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

NOTA 01 - A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igual participação de capital, pelas centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de Kwh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU,

com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Electricidade de ITAIPU.

NOTA 02 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, bem como as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 07:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações contábeis, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas dos sistemas cambial oficial no Brasil e do câmbio livre no Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - À taxa do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

Contratados em reais - são atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - são atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como redução dos custos do Imobilizado, constituídos substancialmente pelos ajustes cambiais da conta de Empréstimos e Financiamentos.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores

das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais e guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os "Royalties", o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, bem como a Remuneração por Cessão de Energia, respeitada a Nota Reversal Nº 04, de 28 de janeiro de 1986, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente Imobilizado

- Bases de Contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados em Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

- Critério de Amortização

Conforme as normas estabelecidas no Tratado e no Anexo C, e de conformidade com a técnica contábil aplicada, o montante das obrigações de empréstimos e financiamentos amortizados durante o ano se apresenta como redução no custo do Imobilizado; como resultado da aplicação deste critério, o Imobilizado deverá estar totalmente amortizado no ano de 2023, coincidente com a data do último desembolso de empréstimos e financiamentos tomados para a construção:

NOTA 03 - ENCONTRO DE CONTAS - CRC

Em 1993, foi reduzido dos saldos de Contas a Receber-Contratos de Prestação de Serviços e de Empréstimos e Financiamentos o montante de US\$ 5.117 milhões referente a créditos de CRC - Conta de Resultados a Compensar Recebidos de Furnas Centrais Elétricas S.A. e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL nos termos das Leis 8631 e 8724 de 03 de março e 28 de setembro de 1993 da República Federativa do Brasil,

possibilitando a quitação de Avisos do Ministério da Fazenda do Brasil.

Em 1994, a ELETROBRÁS, com utilização de créditos de CRC de sua propriedade, procedeu à quitação do saldo devedor vencido de ITAIPU junto ao Tesouro Nacional do Brasil no valor de US\$ 1.536,9 milhões, convertendo a dívida em financiamento a esta Entidade, devido a longo prazo conforme demonstrado no Quadro I.

NOTA 04 - PERMANENTE - IMOBILIZADO

Registra os custos, incorridos com a construção da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1994	1993
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.356.268.171	3.315.639.691
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.798.346.373	1.752.186.913
Outras instalações para produção, transformação e manobra	694.244.217	689.810.025
Instalações em geral	199.814.582	197.712.306
	<u>6.048.673.343</u>	<u>5.955.348.935</u>
Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	946.210.658	945.785.188
Encargos financeiros	16.014.721.419	15.535.289.056
Consultoria de engenharia	1.603.436.946	1.592.747.210
Gastos de administração	1.031.702.397	1.012.404.278
Gastos pré-operacionais	73.086.192	73.086.192
Outros	220.067.286	315.584.755
	<u>19.889.224.898</u>	<u>19.474.896.679</u>
Variações Cambiais	(1.204.821.033)	(4.861.787.947)
Amortizações de empréstimos e financiamentos (Nota 07)	(6.048.590.533)	(5.297.069.716)
	<u>18.684.486.675</u>	<u>15.271.387.951</u>

Atualmente a Entidade está procedendo aos levantamentos físico/contábeis dos bens patrimoniais de modo a possibilitar a transferência dos custos a distribuir para as contas definitivas do

Imobilizado.

Em 1994 foram levantados e registrados em Bens e Instalações em serviço, custos relacionados com as seguintes instalações:

Instalações para produção - motores hidráulicos	129.560.316
Instalações em geral	2.456.136
Total	<u>132.016.452</u>

Em 1994, ocorreu redução de US\$ 3.657 milhões no grupo de contas de Variações Cambiais, em consequência, principalmente, da valorização do Real em relação ao dólar dos Estados Unidos da América, que evoluiu da paridade de R\$ 1.00/US\$ 1.00, em 01 de julho para R\$ 0.846/US\$ 1.00, no

encerramento do ano civil. Contribuíram significativamente para este resultado, os ajustes dos saldos dos empréstimos e financiamentos contratados em Reais, com cláusulas de correção monetária, que apresentaram aumento de US\$ 3.602 milhões.

NOTA 05 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 4,0625 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de

acordo com as cláusulas contratuais.

Devido à valorização do Real em relação ao dólar dos Estados Unidos, mencionada na Nota 04, os saldos dos empréstimos contratados em Real sofreram reajuste monetário em sua expressão em dólares, apresentando um aumento de US\$ 3.602 milhões.

Dos valores demonstrados no Quadro I, US\$ 3.827 milhões referem-se a parcelas vencidas de empréstimos da ELETROBRÁS, em processo de renegociação.

NOTA 06 - CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação

do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 07 - CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e com as Notas Reversais nos. 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento as Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, partes que constituem a ITAIPU a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação, das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no capital integralizado.

"Royalties" - Calculados na base de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras, S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada ao equivalente de 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos "Royalties", do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal no. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,90796
1993	4,00	5,01180
1994	4,00	5,11296 (*)

(*) - Fator estimado com base no índice de inflação média anual, utilizados índices do Industrial Goods e Consumer Prices estimados para o período de setembro a dezembro de 1994.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países. Este valor é considerado como se fosse uma amortização teórica do imobilizado (Nota 02).

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 05, bem como os encargos sobre as parcelas

vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

- Despesas de Exploração: são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Resultados a Compensar: Compreende o resultado da Conta de Exploração, composto do saldo do montante diferido até o exercício de 1991 dos "Royalties" e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Quadro I

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Período
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS								
ECF - 392/75	R\$	2.422.158	2.863.071	151.754	95.374	1985	2023	Trimestral
ECF - 1140/90	R\$	1.829.398	2.162.409	1.569.055	1.977.473	1990	2023	Mensal
ECF - 1141/90	R\$	6.069.328	7.174.147	11.813.570	8.277.993	1992	2023	Mensal
ECF - 2290/92 CESSÃO BNDES	R\$	--	--	98.638	86.632	1992	1992	Única
ECF - 1242/93	R\$	68.526	81.000	120.297	82.641	1995	2023	Mensal
ECF - 1299/94	R\$	69.372	82.000	88.860	--	1995	2023	Mensal
CESSÃO BNDES/94	R\$	--	--	16.258	--	1994	1994	Mensal
ECF	R\$	1.300.242	1.536.928	1.561.288	--	2007	2023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	11.298	26.618	19.711	1990	2005	Trimestral
De 04.09.81	R\$	347.097	410.280	762.727	639.342	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	20.690	51.292	37.330	1991	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	6.075	5.445	3.754	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	98	8	5	1988	2005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	25.138	22.452	16.255	1991	2005	Mensal
De 04.10.88	R\$	--	--	222.302	209.033	1992	2005	Mensal
a transportar				<u>16.510.564</u>	<u>11.445.543</u>			

	União de Crédito			Montante do Dividendo em 31 de Dezembro (Millhares US\$) (*)		Período de Amortização			
	Moeda	Total (em Milhões)	Equivalente em US\$ (Millions)	1994	1993	Início	Terminar	Parcela	
transporte				<u>16.510.564</u>	<u>1.445.543</u>				
Swiss Bank corporation - Suíça									
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	119.938	50.838	54.658	1990	1999	Semestral	
De 22.02.79	Sw Fr.	21.181	16.178	--	641	1990	1993	Semestral	
De 01.07.80	Sw Fr.	23.184	17.708	--	937	1990	1992	Semestral	
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	152.524	79.574	85.564	1990	1999	Semestral	
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	24.999	11.657	12.834	1990	1999	Semestral	
De 08.02.82	Sw Fr.	570	435	--	8	1990	1992	Semestral	
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	4.130	1.953	2.114	1990	1999	Semestral	
De 08.02.82	Sw Fr.	3.450	2.635	--	59	1990	1992	Semestral	
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	21.672	9.772	11.211	1990	1999	Semestral	
De 09.06.82	Sw Fr.	3.007	2.297	--	51	1990	1992	Semestral	
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	26.750	12.215	13.570	1990	1999	Semestral	
De 19.07.82	Sw Fr.	3.886	2.968	--	67	1990	1992	Semestral	
Banco do Nordeste do Brasil S.A.									
BNB									
De 27.11.78	R\$	148.477	175.504	41.539	35.731	1989	1999	Mensal	
De 17.12.80	R\$	21.755	25.715	19.830	15.941	1987	2001	Mensal	
De 30.06.81	R\$	97.640	155.414	991	990	1986	1997	Mensal	
De 10.12.81	R\$	2.556	3.022	707	714	1986	1997	Mensal	
De 28.04.83	R\$	4.493	5.310	1.765	1.948	1987	1997	Mensal	
De 24.04.84	R\$	--	--	16.968	15.158	1988	1998	Mensal	
De 10.12.87	R\$	--	--	4.400	3.889	1989	1998	Mensal	
De 05.12.88	R\$	5.731	6.774	31.003	63.346	1990	1997	Mensal	
Deutsche Bank AG - Alemanha									
De 19.02.79	DM	309.200	199.520	67.500	70.872	1989	1998	Semestral	
De 19.02.79	DM	100.800	65.044	--	1413	1989	1990	Semestral	
a transportar				<u>16.861.276</u>	<u>11.837.259</u>				

	Finanzen - 1997		Finanzen - 1998		Finanzen - 1999		Finanzen - 2000		Finanzen - 2001		Anzahl der Darlehensnehmer
	1997	1998	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
transporte											
Kreditanstalt Für Wiederaufbau											
Alemanha											
De 19.02.79	DM	261.600	168.805	67.616	71.466	189	1998				Semestral
Banco do Brasil S.A.											
De 10.03.82	R\$	--	--	13.561	18.239	1986	1990				Semestral
De 29.06.06	R\$	--	--	6.344	8.829	1987	1988				Unica
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	8.737	13.675	1992	1997				Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	12.745	19.967	1992	1997				Semestral
				<u>16.861.276</u>	<u>11.837.259</u>						
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE											
De 30.11.78	R\$	9.326	11.024	10.915	9.397	1983	1999				Mensal
De 27.12.79	R\$	--	--	2.601	2.158	1990	1999				Mensal
De 27.12.79	R\$	3.509	4.148	0	365	1990	1994				Mensal
De 30.05.80	R\$	--	--	4.830	3.927	1990	2000				Mensal
De 30.05.80	R\$	4.066	4.806	502	866	1990	1995				Mensal
De 28.10.80	R\$	--	--	5.249	--	1989	2000				Mensal
De 11.11.80	R\$	--	--	178	144	1991	2000				Mensal
De 04.12.80	R\$	--	--	361	--	1989	2000				Mensal
De 22.06.83	R\$	--	--	3.536	3.142	1988	1998				Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	4.480	7.224	6.123	1990	1998				Mensal
De 10.12.87	R\$	1	1	1.745	1.469	1991	1999				Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.783	4.491	18.440	1991	2000				Mensal
				<u>17.040.527</u>	<u>12.049.197</u>						
Banco de Amazônia S.A. - BAS											
De 14.12.78	R\$	10.174	12.027	13.160	11.321	1989	1999				Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	41.811	6.627	5.921	1989	1998				Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	9.611	8.829	16.489	1990	1999				Mensal
a transportar											

	Linhas de Crédito			Montante de Dívidas em 31 de Dezembro (Milhares de US\$) (2)			Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)		1994	1993	Início	Fim	Fim	Período
		Total	Equivalente em US Milhões (1)						
transporte				<u>17.040.527</u>	<u>12.049.197</u>				
Banque Français Du commerce Exterieur - França De 20.02.79	FF	--	--	29.915	29.242	1998	1998	1998	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas França De 20.02.79	FF	613.474	114.855	16.510	28.424	1989	1989	1998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77	R\$	2.905	3.434	2.118	1.452	1985	1985	1997	Mensal
FINESP - 050/78	R\$	51.799	61.228	28.561	19.314	1989	1989	1998	Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85	R\$	--	--	8.762	9.659	1989	1989	1998	Mensal
De 12.01.89	R\$	--	--	2.483	2.517	1989	1989	1999	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	R\$	--	--	18.626	11.384	1984	1984	1990	Trimestral
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83	DM	33.150	21.391	7.257	7.914	1989	1989	1998	Semestral
De 04.12.85	DM	9.000	5.808	--	151	1991	1991	1994	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP De 28.10.80	R\$	4.511	5.333	385	6.747	1986	1986	2000	Mensal
De 04.12.80	R\$	--	--	--	387	1989	1989	1994	Mensal
a transportar				<u>17.155.144</u>	<u>12.166.388</u>				

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$ (£))		Período de Amortização		
	Moeda (£)	Total (em Milhares)	Equivalente em US Milhares (£)	1994	1993	Início	Fim	Parcela
transporte				17.155.144	12.166.388			
The Chase Manhattan Bank N.A.								
Inglaterra								
De 02.08.83	US\$	48.000	48.000	--	589	1989	1993	Semestral
De 02.08.83	CAN\$	10.000	7.120	--	179	1989	1993	Semestral
De 02.08.83	US\$	119.000	119.000	--	3.249	1990	1994	Semestral
De 02.08.83	Fr. B	221.164	6.946	--	371	1990	1994	Semestral
Morgan Warranty Trust Co. of New York - Inglaterra								
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000	--	1.392	1987	1991	Semestral
1ª linha	US\$	80.000	80.000	--	1.860	1987	1994	Semestral
De 26.08.81	US\$	22.500	22.500	--	357	1986	1991	Semestral
2ª linha	US\$	57.500	57.500	--	581	1986	1991	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	--	40	1986	1992	Semestral
Banco Itaé S.A.								
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	86	321	1986	1992	Semestral
Elc Electroconsult S.P.								
Italia								
De 10.03.86	US\$	8.500	8.500	--	1.700	1990	1994	Semestral
De 13.01.88	US\$	5.100	5.100	--	1.700	1991	1994	Semestral
Banco do Brasil S.A.								
Gran Cayman								
De 26.04.79	US\$	100.000	100.000	--	706	1985	1993	Semestral
De 05.01.81	US\$	120.000	120.000	--	1.992	1987	1994	Semestral
a transportar				17.156.007	12.181.055			



transporte				<u>17.156.007</u>	<u>12.181.055</u>			
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN	R\$	--	--	1.435	2.206	1988	1.998	Mensal
De 02.08.83								
Citibank, N.A. - EUA	CAN\$	24.000	17.089	--	265	1986	1.992	Semestral
De 31.05.84	US\$	59.000	59.000	--	593	1986	1.992	Semestral
Linha A	Sw.Fr.	23.227	17.741	--	286	1986	1.992	Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	--	266	1989	1.993	Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	--	392	1990	1.994	Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	--	391	1993	1.994	Semestral
Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo	US\$	40.000	40.000	--	1.774	1991	1.994	Semestral
De 04.12.85								
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export Import Bank - EUA	US\$	8.500	8.500	--	1.771	1990	1.994	Semestral
De 15.11.85								
Banco Económico S.A.	R\$	--	--	1.075	1.672	1988	1.998	Mensal
De 22.06.83								
a transportar				<u>17.158.517</u>	<u>12.190.671</u>			

	Câmbios de Crédito		Montante do Dividendo em 31 de Dezembro (Milhares US\$)		Período de Comparação		
	Moeda (C)	Limit (em Milhares US\$)	1994	1993	1988	1985	1990
transporte			<u>17.158.517</u>	<u>12.190.671</u>			
Swiss Bank corporation							
Overseas S.A. - Panamá							
De 02.07.80							
1ª linha	US\$	100.000	--	906	1988	1990	Semestral
2ª linha	US\$	100.000	--	693	1985	1990	Semestral
De 17.06.82	US\$	20.000	--	47	1986	1990	Semestral
European Brazilian Bank Plc							
EUROBRAZ							
De 17.08.87	US\$	15.000	--	696	1992	1994	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali							
Italiati S. p. A. - Italia							
De 01.04.82	US\$	9.027	18	66	1986	1993	Semestral
American Express International							
Banking Corporation - EUA							
De 21.07.81	US\$	10.000	58	45	1986	1991	Semestral
II - OUTROS CONTRATOS							
Banco do Brasil S.A. Rio de Janeiro							
Avisos MF 030/83	US\$	--	80.701	6.410.253			
Encontro de contas - CRC	US\$	--	--	(5.116.795)	--	--	--
a transportar			<u>17.239.294</u>	<u>13.486.582</u>			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moedas (3)	Linha (em Milhares)	Exposições em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Período
				17.239.294	13.486.582			
transporte								
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	--	--	75.499	83.190	1994	2001	Semestral
BRAZIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	--	--	5.712	6.947	1999	2013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	--	--	1.005.534	996.107	1997	2023	Semestral
RENEGOCIAÇÃO COM CLUBE DE PARIS	US\$	--	--	425.121	377.015	1995	2006	Semestral
Banco do Brasil S.A. De 17.09.93	US\$	17.000	17.000	--	17.681	1.994	1994	Única
FURNAS - Centrais Elétricas S.A. De 30.04.93	R\$	40.608	48.000	--	16.896	1993	1994	Mensal
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL De 30.04.93	R\$	10.152	12.000	--	5.550	1993	1994	Mensal
Lloyds Bank International Ltd. Inglaterra De 09.07.80	US\$	20.000	20.000	--	3.521	1994	994	Mensal
De 28.06.82	US\$	10.000	10.000	--	2.248	1994	1994	Mensal
De 22.06.83	US\$	14.000	14.000	--	6.360	1994	1994	Mensal
a transportar				15.002.097	18.751.160			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1994	1993	Início	Término	Período
transporte				<u>18.751.160</u>	<u>15.002.097</u>			
Citibank, N.A. - Paraguai De 15.04.83	US\$	29.600	29.600	--	10.577	1994	1994	Mensal
Citibank, N.A. - EUA De 30.08.82	US\$	20.000	20.000	--	7.288	1986	1990	Semestral
Banco Real S.A. - Inglaterra De 18.01.82	US\$	15.000	15.000	--	1.692	1994	1994	Mensal
De 08.10.82	US\$	15.000	15.000	--	5.493	1.994	1994	Mensal
Banco Nacional S.A. - EUA De 13.12.82	US\$	6.000	6.000	--	2.139	1994	1994	Mensal
BANCOPAR S.A. - Paraguai De 04.05.93	US\$	1.500	1.500	--	1.548	1994	1994	Única
Banco Union S.A. - Paraguai De 29.04.93	US\$	1.500	1.500	--	1.540	1994	1994	Única
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	US\$	3.000	3.000	--	1.365	1994	1994	Mensal
a transportar				<u>18.751.160</u>	<u>15.033.739</u>			

9. A N E X O S

Resolução do Conselho de Administração

Nº RCA - 014/95

Balanço Geral e Demonstração da
Conta de Exploração da ITAIPU
Binacional, exercício de 1994, período
de 1º de janeiro a 31 de dezembro de
1994.

TENDO EN VISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguai e a Resolução da Diretoria Executiva Nº RDE-053/95, de 22.03.95, propondo o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Exploração da ITAIPU Binacional referente ao exercício de 1994, período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1994, e

CONSIDERANDO:

o parecer de 15 de março de 1995 dos co-audidores independentes Arthur Andersen S/C, do Brasil, e Ayca-Audidores e Consultores Associados, do Paraguai;

as informações contidas na mencionada Resolução da Diretoria Executiva;

o disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto e artigo 19, alínea "k" do Regimento Interno da ITAIPU Binacional, o Conselho de Administração

RESOLVE:

Artigo Único - Manifestar a sua concordância com o resultado do Balanço Geral e com a Demonstração da Conta de Exploração da ITAIPU Binacional, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1994 propostos pela Diretoria Executiva da Entidade na sua Resolução Nº RDE-053/95, de 22.03.95, a seguir resumidos, e recomendar que esses documentos sejam apresentados à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Balanço Geral

ATIVO	
	Valores expressos em US\$
CIRCULANTE	
Caixa e bancos	13.443.397
Contas a receber - Contratos de Prestação de serviços	1.095.258.621
Contas a receber - Divercos	8.642.229
Obrigações e empréstimos a receber	19.696.953
	<u>1.137.041.200</u>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	29.708.643
Obrigações e empréstimos a receber	8.719.019
Almoxarifados	29.146.015
Valores a recuperar	4.237.979
	<u>71.811.656</u>
RESULTADO A COMPENSAR PERMANENTE IMOBILIZADO	255.630.432
Instalações, equipamentos e outros	18.684.486.675
TOTAL	<u><u>20.148.969.963</u></u>
PASSIVO	
	Valores expressos em US\$
CIRCULANTE	
Salários e obrigações sociais	96.885.400
Empreiteiros, fornecedores e outros	116.411.079
Empréstimos e Financiamentos	4.507.387.272
Remuneração e Ressarcimento	817.038.795
Retenções Contratuais em Garantia	1.462.702
	<u>5.539.185.248</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Outras obrigações sociais	68.830.572
Empréstimos e financiamentos	14.243.772.418
Remuneração e ressarcimento	197.181.725
	<u>14.509.784.715</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000
	<u>100.000.000</u>
TOTAL	<u><u>20.148.969.963</u></u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

Valores expressos em US\$

RECEITA	
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade	
Entidades compradoras brasileiras	2.025.366.760
Remuneração por cessão de energia	49.592.732
Entidade compradora paraguaia	59.016.648
TOTAL	<u>2.133.976.140</u>
MENOS:	
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	<u>49.592.732</u>
MENOS:	
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE	
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU	
Rendimentos de capital "Royalties"	12.000.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	226.576.986
	<u>17.428.999</u>
	256.005.985
Amortização de empréstimos e financiamentos	751.520.817
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	777.398.911
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	
Despesas de operação	13.574.566
Despesas de manutenção	39.399.318
Gastos de administração	207.372.916
Sistema complementar de previdência social	20.333.128
Serviços auxiliares gerais	14.520.655
Serviços de apoio operacional e seguros	25.200.821
	<u>320.401.404</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.105.327.117</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(20.943.709)</u>

Ney Aminthas de Barros Braga
Conselheiro

Mario Mauricio Salinas Alcaraz
Presidente

María Helena Marques Rodrigues
Secretária do Conselho - BR

Olga Bogado de Krauch
Secretária do Conselho - PY

Resolução do Conselho de Administração

Nº RCA - 015/95

Relatório Anual de ITAIPU relativo ao
exercício de 1994.

TENDO EM VISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguaio sobre o Relatório Anual das Atividades de ITAIPU referente ao exercício de 1994, proposto ao Conselho de Administração pela Resolução da Diretoria Executiva Nº RDE-074/95, de 19.04.95 e

CONSIDERANDO:

o disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto de ITAIPU;

que, após o exame do Relatório Anual de ITAIPU, verificou-se que no documento estão expostos os trabalhos e ocorrências registrados no ano de 1994, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE:

Artigo Único - Manifestar a sua concordância com o Relatório Anual das Atividades da ITAIPU Binacional referente ao exercício de 1994, elaborado pela Diretoria Executiva, e recomendar que seja apresentado à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em cumprimento às disposições do Estatuto da Entidade.

João Camilo Penna

Conselheiro

Mario Mauricio Salinas Alcaraz

Presidente

María Helena Marques Rodrigues

Secretária do Conselho - BR

Olga Bogado de Krauch

Secretária do Conselho - PY